

GFIA identifica em pesquisa como a capacidade de investimento em ativos sustentáveis poderia ser incrementada pelas seguradoras e resseguradoras

---

---

***Leia esta e outras notícias no Boletim GFIA***

***Boletim de Monitoramento*** / 15 de dezembro de 2020

A [GFIA – Global Federation of Insurance Associations \(Federação Global de Associações de Seguros\)](#) identificou em pesquisa que a capacidade das seguradoras e resseguradoras investirem em ativos sustentáveis de longo prazo poderia ser incrementada se esses ativos atendessem aos seus critérios de investimentos em geral e, principalmente, se houvessem dados confiáveis e comparáveis sobre ASG (Ambientais, Sociais e de Governança). Ainda segundo a pesquisa, mais ativos sustentáveis devem estar prontos para atender às necessidades dos investidores institucionais. De acordo com a “Situação Geral do Mercado em Ativos Verdes – 2019” cerca de US\$ 260 bilhões de títulos verdes foram lançados no mercado internacional. Por outro lado, ao mesmo tempo em que cresce o volume de projetos de infraestrutura endereçando temas de resiliência climática e ambiental, para propiciar perfis adequados de retorno do investimento são necessárias cada vez mais medidas dirigidas à qualidade desses ativos, disse a GFIA.

Outro importante resultado da pesquisa foi que para aumentar o escopo das empresas que os seguradores e resseguradores possam investir os decisores e reguladores deveriam claramente indicar trajetórias definidas que facilitem a transformação da economia. Isso inclui precificar melhor a emissão de gases, entre outros mecanismos que impliquem em incentivos efetivos, do tipo garantias do Governo, cofinanciamento de projetos, entre outros que atraiam os investidores institucionais.

A esse respeito o Presidente da CNseg, Marcio Coriolano, afirmou que “as dificuldades relatadas por seguradoras e resseguradoras instaladas no Brasil para atuarem como investidores institucionais em ativos sustentáveis são legítimas e não são exclusivas do

mercado brasileiro, como mostra a pesquisa da GFIA. A falta de um padrão internacional que defina métricas e indicadores para avaliação de empresas em que se possa investir segundo questões ASG é um dos motivos que dificultam a análise de investidores. O receio do “greenwashing”, isto é, empresas que não apresentam medidas concretas de desenvolvimento sustentável, “mais falam do que fazem”, é uma realidade no Brasil e no mundo. Contudo, vale ressaltar que, apesar dos obstáculos, o mercado ASG está amadurecendo rapidamente, atendendo a expectativas da opinião pública, que clama por medidas responsáveis por parte das empresas e dos acionistas, que acreditam que empresas com boas métricas ASG são mais resilientes e estão associadas à maior geração de valor no longo prazo”.

## **Sobre a GFIA**

A Federação Global de Associações de Seguros (GFIA, na sigla em inglês) é uma associação sem fins lucrativos criada para representar as associações de seguros nacionais e regionais que atendam aos interesses gerais das empresas de seguro de Vida, Saúde, Seguros Gerais e Resseguro. A instituição tem como objetivo fazer representações aos governos nacionais, reguladores internacionais e outros em nome do mercado segurador mundial. Com 40 instituições associadas, entre elas a CNseg, a GFIA representa cerca de 87% do total de produção de prêmio de seguros no mundo.

Semanalmente, a GFIA distribui aos seus membros um Boletim com um compilado de consultas, publicações e notícias com o objetivo de contribuir para um diálogo internacional sobre questões de interesse comum do mercado segurador.

Para mais informações sobre a GFIA, acesse seu site institucional: [www.gfiainsurance.org/en](http://www.gfiainsurance.org/en)

## **Consultas e Publicações Recentes**

No dia 9 de dezembro, a Força-Tarefa de Ação Financeira (FATF) publicou um [relatório](#) sobre os desafios da detecção de lavagem de dinheiro.

No dia 9 de dezembro, o Financial Stability Board (FSB) publicou uma [nota](#) sobre a

continuidade do acesso às infraestruturas do mercado financeiro para empresas em recuperação judicial.

No dia 9 de dezembro, o vice-diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Tao Zang, fez um [discurso](#) no Workshop de Segurança Cibernética do FMI: Construindo Resiliência Cibernética.

No dia 10 de dezembro, a Associação Internacional de Supervisores de Seguros (IAIS) publicou seu [boletim informativo](#) para os meses de novembro e dezembro.

No dia 10 de dezembro, a diretora-gerente do FMI, Kristalina Georgieva, fez um [discurso](#) na Conferência Virtual sobre Inclusão Financeira e Cibersegurança.

No dia 11 de dezembro, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) publicou um [artigo](#) analisando os passivos e ativos de pensão do seguro social nos países da OCDE.

No dia 14 de dezembro, o FMI publicou um [artigo](#) sobre “trade-offs” de estabilidade financeira.

No dia 14 de dezembro, o secretário-geral da OCDE, Angel Gurría, fez um [discurso](#) no âmbito das comemorações do 60º aniversário da criação da OCDE.

No dia 14 de dezembro, o OCED publicou seu [relatório](#) trimestral sobre o PIB para as economias do G20.

## **Recortes de Imprensa**

## **GFIA na mídia**

[\(Re\)seguradoras citam obstáculos para investimentos sustentáveis: estudo](#) (Asset News) A capacidade das (re)seguradoras de investir em ativos sustentáveis de longo prazo poderia ser melhorada se os ativos mais sustentáveis atendessem aos seus critérios de investimento e se houvessem dados ESG mais confiáveis e comparáveis, de acordo com a Federação Global o Associações de Seguros (GFIA) ...

Coberto por: [Grupo Aseguranza,&nbsp; Inese](#) , [Insurance Newslink – Subscription](#) , [NextDeal .gr](#) , [Seg uros.TV](#)

## **Coronavírus**

[Munich Re não cobrirá mais eventos cancelados por pandemias](#) (Reuters) O grupo de resseguros alemão Munich Re não fará mais seguro contra eventos cancelados devido a pandemias, disse um membro do conselho na terça-feira...

[A inflação social dos EUA em meio à recessão COVID-19 veio para ficar, diz Swiss Re](#) (Reinsurance News) A resseguradora global Swiss Re espera que a inflação social continue elevando os custos de perda em excesso de responsabilidade e resseguro dos EUA...

## **Tecnologia**

[Ameaças cibernéticas de ações internas agora são mais comuns do que ameaças externas](#) (Insurance Business Magazine) Ameaças de cibersegurança relacionadas a ações internas são agora mais comuns do que ameaças de atores externos, de acordo com um relatório do fornecedor de cibersegurança Netwrix...

[A divisão de dados e a cultura digital pronta](#) (The Actuarial Post) Seguradoras de todos os

tipos estão sob pressão para digitalizar seus serviços há algum tempo. Ainda na esteira do COVID-19, essa pressão aumentou substancialmente...

## **Macroeconomia**

[Reunião UE-UA adiada por causa de "questões da agenda"](#) (Politico) O mercado imobiliário da China é o maior "rinoceronte cinza" - uma ameaça óbvia, mas ignorada – em termos de riscos financeiros, uma vez que está profundamente entrelaçado com o setor financeiro, o chefe do regulador bancário do país disse...

## **Outros**

[Aegon vai vender operações não essenciais e mais voláteis, cortar custos, reduzir dívidas](#) (Reuters) Aegon NV, seguradora holandesa que faz a maior parte de seus negócios nos Estados Unidos, disse aos investidores na quinta-feira que espera acabar com anos de baixo desempenho cortando custos e vendendo negócios que são caros com retornos voláteis ou relativamente...

[Empresas que lutam para atender ao custo de capital: AM Best](#) (Reinsurance News) Com o retorno médio sobre as medidas de patrimônio líquido diminuindo de forma consistente desde 2014, a AM Best vê este ano e o próximo como críticos para as resseguradoras, tanto em termos de desafios quanto de oportunidades ...

**Fonte:** CNseg, em 08.01.2021

---